



2^a CONFERÊNCIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

EMERGÊNCIA CLIMÁTICA:
O DESAFIO DA TRANSFORMAÇÃO ECOLÓGICA

SIMAP
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA
E MEIO AMBIENTE



PREFEITURA DE
Piracicaba

Justiça Climática

Superação das desigualdades para a construção de
um futuro mais justo

30/11/2024, Justiça Climática

Horário	Tema Principal	Conteúdo Específico	Método	Material	Facilitador
10h00	Introdução	1. Fala da Taciana de introdução, apresentação da dinâmica, sobre a conferência	Fala		
10h05min	Contextualização geral e em Piracicaba	2. Sondagem sobre o conhecimento de Justiça Climática 3. A crise climática e seus diferentes efeitos para os diferentes grupos e regiões 4. Conceito de Justiça Climática 5. Aspectos práticos 6. Vídeo	Fala		
10h20min	Atividade Participativa	7. Propostas de ações/projetos/programas	- Divisão dos participantes em grupos (a depender do número de participantes) para responder perguntas norteadoras em subtemas específicos - Os grupos devem listar as propostas e priorizar 2 ações a serem apresentadas e levadas à plenária para votação	Canetas ou pinceis, <u>tarjetas</u> e fita adesiva	
10h50min	Definição das Propostas	8. Apresentação das 10 propostas	- Fala para apresentação das 2 ações propostas por cada grupo (3 minutos / grupo)		Representantes dos Grupos
11h05min	Encerramento da Atividade do Grupo de Trabalho				

O que é justiça climática?

VÍDEOS

O QUE É JUSTIÇA CLIMÁTICA?

[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=84PBP3EWLHM](https://www.youtube.com/watch?v=84PBP3EWLHM)

O QUE É RACISMO AMBIENTAL?

[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=QL5JZANJDXC](https://www.youtube.com/watch?v=QL5JZANJDXC)

O CONCEITO DE “JUSTIÇA CLIMÁTICA” RECONHECE QUE, EMBORA O AQUECIMENTO GLOBAL SEJA UMA CRISE GLOBAL, SEUS EFEITOS NÃO SÃO SENTIDOS DA MESMA MANEIRA EM TODOS OS LUGARES. OS PIORES EFEITOS DA CRISE CLIMÁTICA – POR EXEMPLO, CALOR EXTREMO, ENCHENTES E QUEBRAS DE SAFRA – SÃO SENTIDOS DE FORMA DESPROPORCIONAL POR PAÍSES E COMUNIDADES DO SUL GLOBAL.

GLOBAL WITNESS



RESPONSABILIZAÇÃO

Multimilionários produzem mais carbono em 90 minutos do que pessoa média numa vida inteira

🕒 Leitura: 3 min 28 outubro, 2024 às 15:38

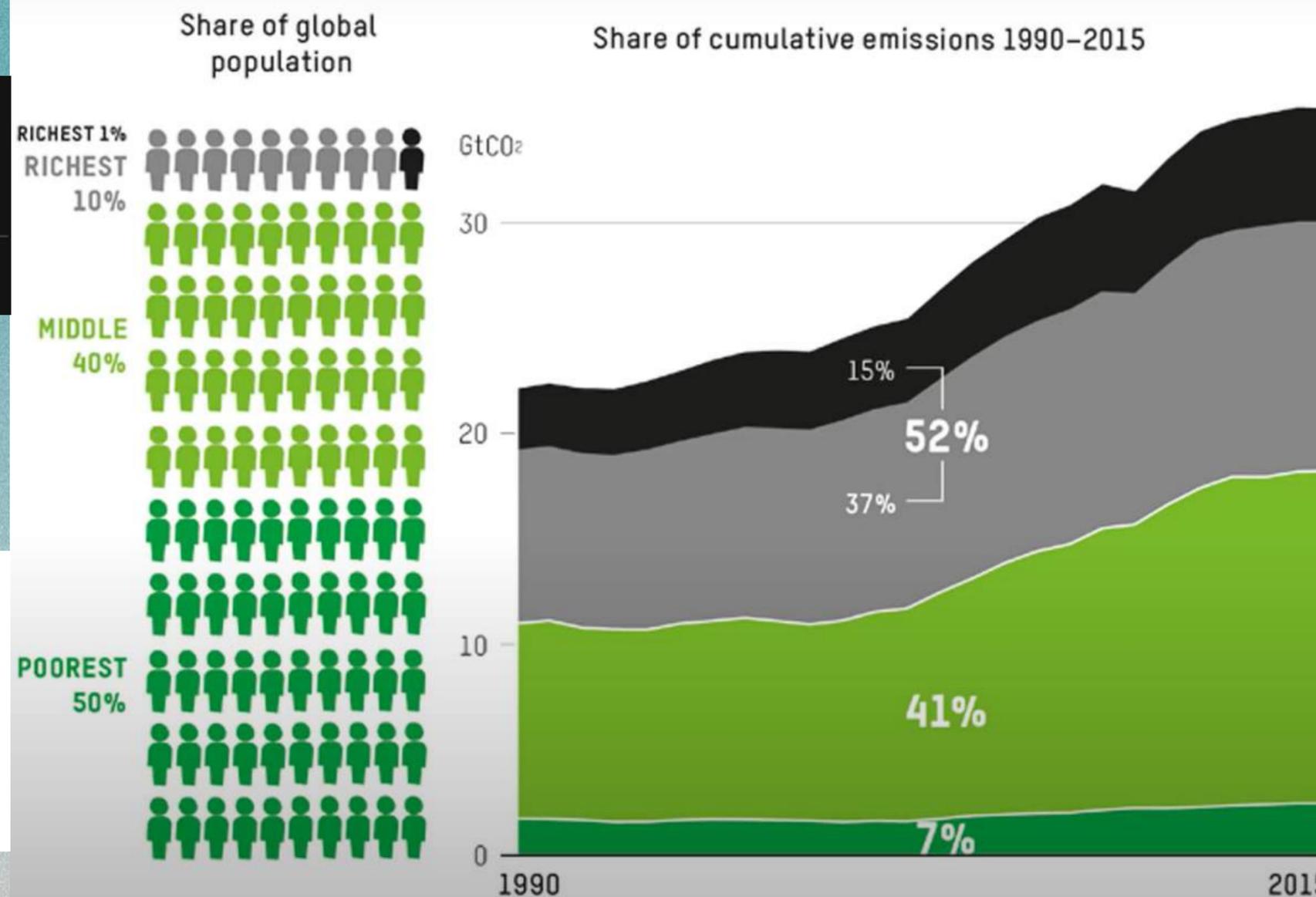
[HTTPS://OBSERVADOR.PT/2024/10/28/MULTIMILIONARIOS-PRODUZEM-MAIS-CARBONO-EM-90-MINUTOS-DO-QUE-PESSOA-MEDIA-NUMA-VIDA-SEGUNDO-RELATORIO/#:~:TEXT=ARTIGO%20C3%A9%20PUBLICADO.,MULTIMILION%C3%A1RIOS%20PRODUZEM%20MAIS%20CARBONO%20EM%2090%20MINUTOS%20DO%20QUE%20PESSOA,INVESTIMENTOS%20ANALISADOS%20S%C3%A3O%20ALTAMENTE%20POLUENTES.](https://observador.pt/2024/10/28/multimilionarios-produzem-mais-carbono-em-90-minutos-do-que-pessoa-media-numa-vida-segundo-relatorio/#:~:text=artigo%20c3a9%20publicado.,multimilion%C3%A1rios%20produzem%20mais%20carbono%20em%2090%20minutos%20do%20que%20pessoa,investimentos%20analisados%20s%C3%A3o%20altamente%20poluentes.)

Aviões de Bezos geram em 12 meses mesma poluição de um cidadão comum em 207 anos

Novo relatório da Oxfam sobre a desigualdade das emissões de carbono expõe os danos ao meio ambiente causados pelos negócios, aviões e iates de bilionários como Jeff Bezos

[HTTPS://DIALOGOSDOSUL.OPERAMUNDI.UOL.COM.BR/AVIOES-DE-BEZOS-GERAM-EM-12-MESES-MESMA-POLUICAO-DE-UM-CIDADAO-COMUM-EM-207-ANOS/#:~:TEXT=%E2%80%9Ccos%20dois%20avi%C3%B5es%20privados%20de,emitido%20em%2028%20de%20outubro.](https://dialogosdosul.operamundi.uol.com.br/avioes-de-bezos-geram-em-12-meses-mesma-poluicao-de-um-cidadao-comum-em-207-anos/#:~:text=%E2%80%9Ccos%20dois%20avi%C3%B5es%20privados%20de,emitido%20em%2028%20de%20outubro.)

Emissões de carbono entre 1990 e 2015



[HTTPS://WWW.OXFAM.ORG.BR/A-DESIGUALDADE-MATA/](https://www.oxfam.org.br/a-desigualdade-mata/)

RESPONSABILIZAÇÃO

Quantificação da responsabilidade nacional pela degradação climática: uma abordagem de atribuição baseada na igualdade para emissões de dióxido de carbono que excedem os limites planetários

Setembro de 2020 · [The Lancet Saúde Planetária](#) 4(9):e399-e404

DOI: [10.1016/S2542-5196\(20\)30196-0](#)

Licença · [CC BY-NC-ND 4.0](#)

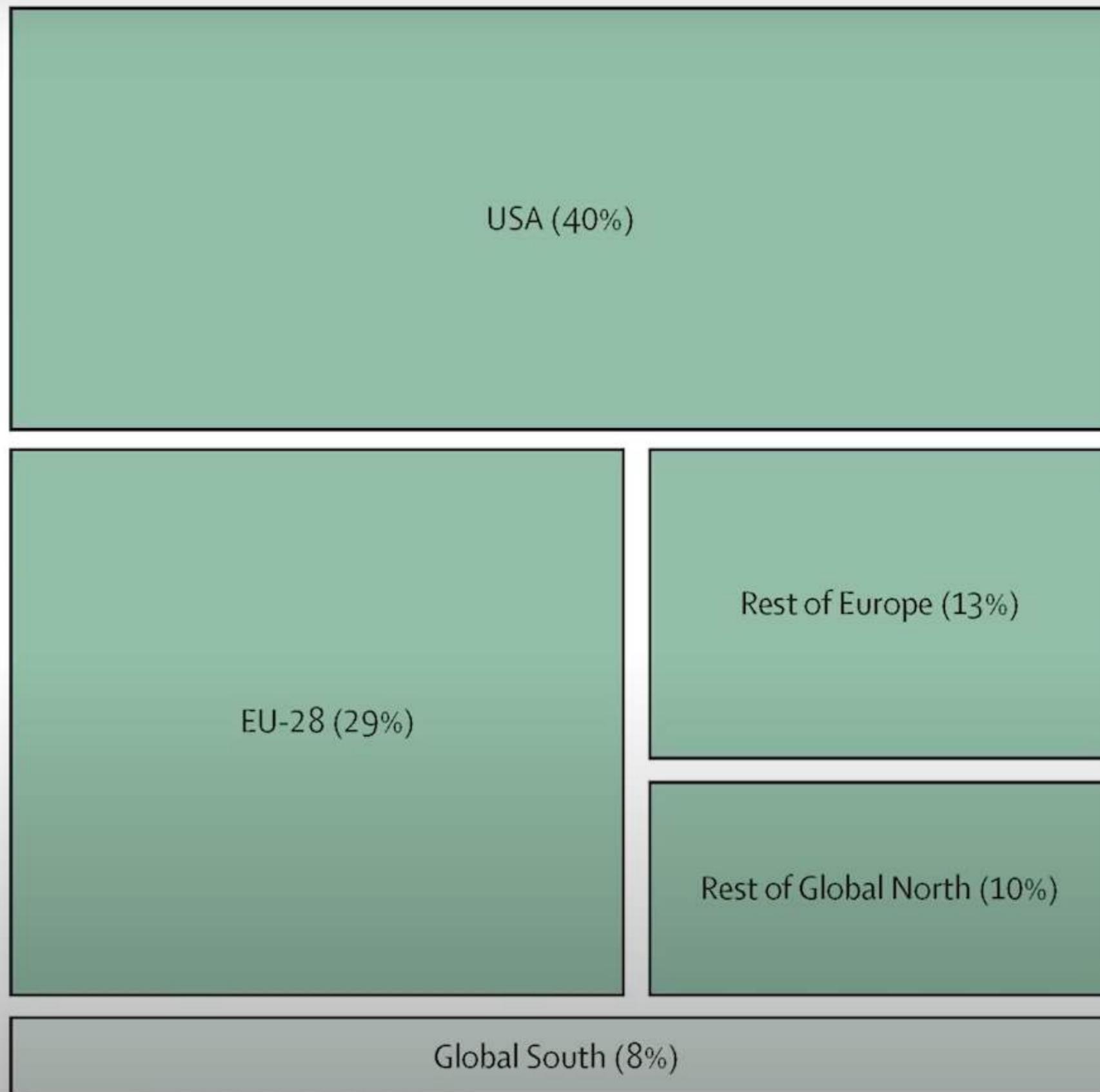
Autores:



Jason Hickel

Escola de Economia e Ciência Política de Londres

Responsabilidade pelo colapso climático



Recortes importantes

- Classe
 - Comunidades de baixa renda vivem em áreas mais vulneráveis
 - A falta de recursos financeiros dificulta a adaptação

The image shows a screenshot of a news article. At the top left, there is the Oxfam Brasil logo and a slogan: "10 ANOS MAIS JUSTIÇA, MENOS DESIGUALDADES". To the right, a navigation menu includes "QUEM SOMOS", "O QUE FAZEMOS", "PARTICIPE", "NOTÍCIAS", "BLOG", "ESPECIAIS", and a red button "DOE AGORA". In the top right corner, there are icons for font size (A+, A-) and a print icon (Impre).

The main headline of the article is "Pobres são as principais vítimas das mudanças climáticas" in green text. Below it, the sub-headline reads "Dia Mundial do Meio Ambiente: Países pobres do sul global sentem os efeitos das mudanças climáticas causadas pelos países do norte global". The date "05/06/2019" and the reading time "Tempo de leitura: 2 minutos" are also present.

The article is from "Brasil de Fato", with the tagline "UMA VISÃO POPULAR DO BRASIL E DO MUNDO". The site's navigation bar includes "Início", "Opinião", "Política", "Direitos Humanos", "Cultura", "Geral", "Saúde", "Internacional", "Especiais", "Rádio", and "Podcast". Social media icons for YouTube, Facebook, Twitter, Instagram, and RSS are shown, along with an "ENGLISH" language option.

The article's breadcrumb is "INÍCIO > GERAL". The sub-section is "PESQUISA MOSTRA". The main title is "População brasileira reconhece que pobres são mais afetados por efeitos das mudanças climáticas". The lead text states: "Levantamento do Greenpeace destaca que brasileiros não confiam no poder público para reduzir impactos de desastres". The author is "Redação" and the publication details are "Brasil de Fato | Rio de Janeiro (RJ) | 10 de outubro de 2023 às 16:28".

Recortes importantes

- Gênero
 - Em situações de desastre, mulheres enfrentam riscos de violência de gênero
 - As mulheres têm menor acesso a recursos

JORNAL DA USP PORTAL DA USP | FALE CONOSCO | WHATSAPP | ENVIE UMA PAUTA | PODCASTS | R

ATUALIDADES ▾ CIÊNCIAS ▾ CULTURA ▾ DIVERSIDADE ▾ EDUCAÇÃO INSTITUCIONAL ▾ RÁDIO USP ▾ TECNOLOGIA

Início > Atualidades > Segundo a ONU, mulheres representam 80% das pessoas forçadas a migrar por mudanças climáticas

Segundo a ONU, mulheres representam 80% das pessoas forçadas a migrar por mudanças climáticas

Segundo especialistas, o ecofeminismo propõe uma nova perspectiva, na qual a igualdade de gênero e a preservação do meio ambiente caminham juntas

Atualidades / Campus Ribeirão Preto / Jornal da USP no Ar / Jornal da USP no Ar - Edição regional / Jornal da USP no Ar 1ª edição / Rádio USP -

<https://jornal.usp.br/?p=670054>

21/08/2023 - Publicado há 1 ano

Pesquisar em ONU Mulheres

ONU MULHERES Brasil

UN WOMEN HQ

ONU MULHERES | BRASIL | ÁREAS DE ATUAÇÃO | PARCERIAS | COMUNICAÇÃO | CAMPANHAS | BIBLIOTECA DIGITAL

Enquanto as mudanças climáticas empurram milhões de mulheres para a pobreza, a ONU Mulheres pede uma nova abordagem feminista de justiça climática

Recortes importantes

- Raça
 - Comunidades negras e indígenas frequentemente habitam áreas mais expostas
 - Políticas públicas historicamente excluíram esses grupos de acesso a infraestrutura adequada e direitos ambientais.

exame.

Home > ESG

Crise ambiental e climática impacta negros e indígenas de forma desproporcional, aponta estudo

De acordo com boletim do Centro Brasileiro de Justiça Climática, fatores como racismo ambiental, saúde pública e crises climáticas estão interconectados na realidade das populações

Instituto de Referência Negra PEREGRUM

QUEM SOMOS O QUE FAZEMOS COMO FAZEMOS NOTÍCIAS E PUBLICAÇÕES

Dados: IBGE 2010
Base: OpenStreetMap, Google

0 5 10 km

Tragédia do Litoral Norte completa um ano e evidencia o impacto do racismo ambiental na população negra e periférica

29 / 02 / 2024

Notícia

Recortes importantes

- Idade
 - Mais suscetíveis a doenças relacionadas ao clima
 - Maior responsabilidade com as questões climáticas

JORNAL DA USP PORTAL DA USP | FALE CONOSCO | WHATSAPP | ENVIE UMA PAUTA | PODCASTS | RÁDIO USP

ATUALIDADES ▾ CIÊNCIAS ▾ CULTURA ▾ DIVERSIDADE ▾ EDUCAÇÃO INSTITUCIONAL ▾ RÁDIO USP ▾ TECNOLOGIA

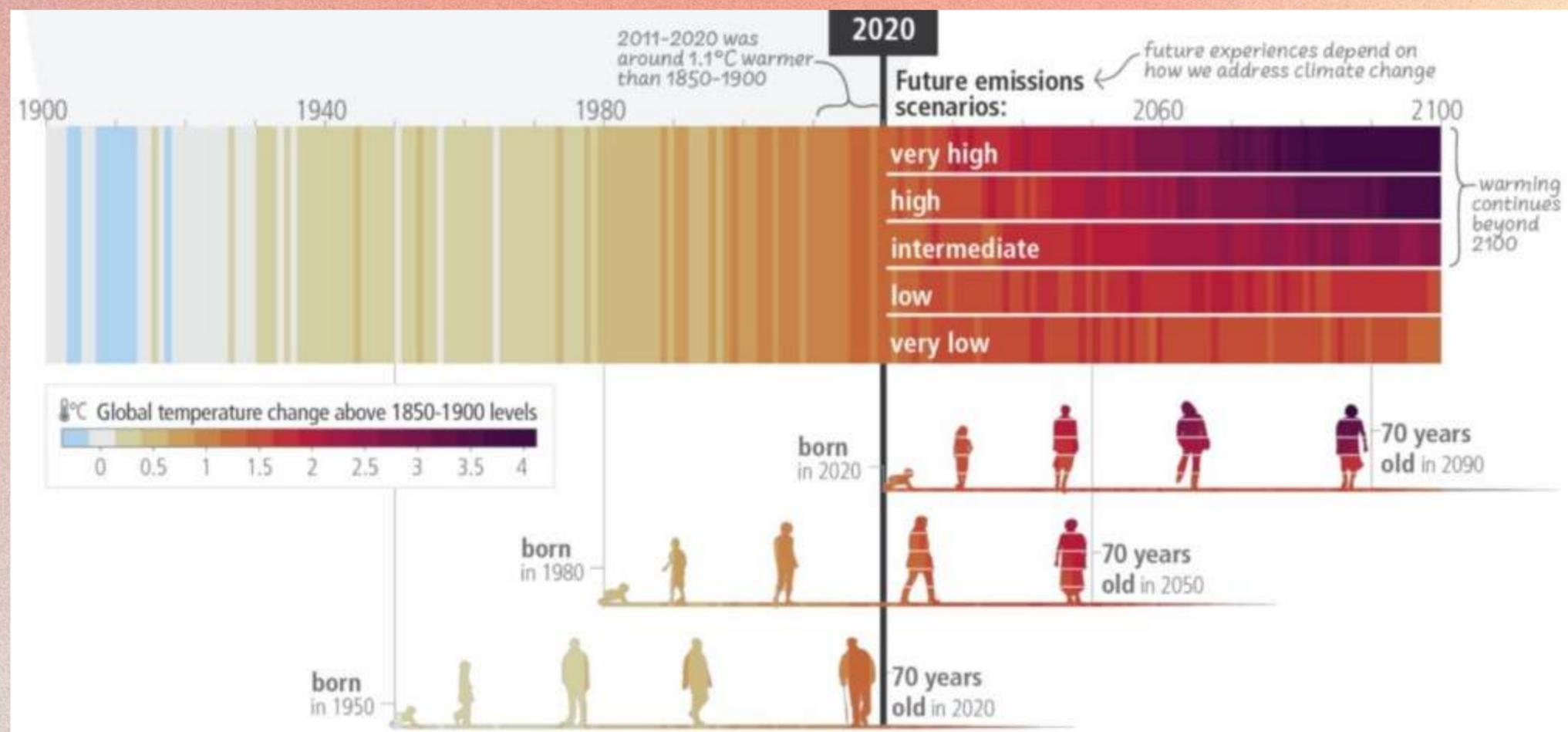
Início > Atualidades > Crianças e adolescentes são os mais impactados pelos riscos climáticos

Crianças e adolescentes são os mais impactados pelos riscos climáticos

A garantia dos direitos ambientais desse grupo é um dos tópicos destacados pelo relatório da Unicef

Atualidades / Jornal da USP no Ar / Jornal da USP no Ar 1ª edição / Rádio USP - <https://jornal.usp.br/?p=615401>

09/03/2023 - Publicado há 2 anos



PIRACICABA

MENU | g1 PIRACICABA E REGIÃO EPTV BUSCAR

Anúncios Google
Enviar comentários Anúncio? Por quê? ⓘ

Número de famílias em situação de extrema pobreza cresce 30% em Piracicaba; 34,5 mil pessoas vivem com até R\$ 105 por mês

MENU | g1 PIRACICABA E REGIÃO EPTV BUSCAR

Metade dos moradores alvo de ação para despejo em comunidade de Piracicaba são menores, PCDs, idosos ou doentes crônicos

ESALQ NET Enter term

INÍCIO NÚMEROS SEÇÕES ASSINATURA

IMPACTOS AMBIENTAIS E O DESENVOLVIMENTO DA POPULAÇÃO NEGRA NA PERIFERIA DE PIRACICABA.

O Laboratório de Educação e Política Ambiental (conhecido como OCA), do Departamento de Ciências Florestais (LCF), sob responsabilidade da aluna Élice Botelho e orientação do prof. Marcos Sorrentino, realizará o projeto Impactos Ambientais e o Desenvolvimento da População Negra na Periferia de Piracicaba.

MENU | g1 PIRACICABA E REGIÃO EPTV BUSCAR

Anúncios Google
Enviar comentários Anúncio? Por quê? ⓘ

Com 28 áreas de risco para enchentes, problema em Piracicaba é crônico e de difícil solução, analisa especialista

DINÂMICA

- Divisão dos participantes em grupos (a depender do número de participantes) para responder perguntas norteadoras em subtemas específicos
 1. Infraestrutura (planejamento urbano, áreas resfriadas, refúgio térmicos)
 2. Habitação (tecnologias sociais, captação de água de chuva, telhados verdes)
 3. Gestão de Impactos (aspectos emergenciais, suporte à população, a quem poderia recorrer)
 4. Governança e Participação (engajamento comunitário no planejamento urbano, protagonismo comunitário)
 5. Educação sobre Justiça Climática

- Os grupos devem listar as propostas e priorizar 2 ações a serem apresentadas e levadas à plenária para votação

- Infraestrutura (planejamento urbano, áreas resfriadas, refúgio térmicos)
 - a. Quais estratégias podem ser adotadas para que as cidades se tornem mais resilientes aos impactos climáticos, como ondas de calor e enchentes?
 - b. Como a infraestrutura pode ser planejada para beneficiar igualmente todas as populações, especialmente as mais vulneráveis?
- Habitação (tecnologias sociais, captação de água de chuva, telhados verdes)
 - De que forma podemos tornar habitações mais sustentáveis e acessíveis, contribuindo para a adaptação às mudanças climáticas?
 - Quais soluções habitacionais podem ser implementadas para reduzir os impactos climáticos em comunidades de baixa renda?
- Gestão de Impactos (aspectos emergenciais, suporte à população, a quem poderia recorrer)
 - Como podemos preparar as comunidades para responder melhor aos desastres climáticos?
 - Quais ações podem ser tomadas para garantir que o suporte em crises climáticas chegue de forma equitativa às populações afetadas?
- Governança e Participação (engajamento comunitário no planejamento urbano, protagonismo comunitário)
 - Como incentivar a participação popular em decisões sobre políticas climáticas e ambientais?
 - Quais práticas podem fortalecer o protagonismo das comunidades na busca por soluções climáticas justas?
- Educação sobre Justiça Climática
 - De que maneira podemos ampliar a conscientização sobre justiça climática para diferentes públicos?
 - Como integrar a educação pode auxiliar às iniciativas locais para promover maior engajamento?

Apresentação dos grupos

- Apresentação dos grupos
3 min/grupo (se 5 grupos)

Muito obrigada!